

Mudanças na educação médica: os casos de Londrina e Marília

*Changes in medical education: the cases of
Londrina and Marília*

As escolas médicas brasileiras encontram-se diante do desafio de mudar para formar profissional crítico, capaz de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de levar em conta a realidade social para prestar atenção humana e de qualidade. As mudanças necessárias são profundas porque implicam a transformação de concepções, práticas e relações de poder, tanto nos espaços internos das universidades, como em suas relações com a sociedade, especialmente com os serviços de saúde e a população. O objetivo deste estudo foi analisar algumas das principais causas das sucessivas histórias de resultados desfavoráveis nas tentativas de mudar a educação médica; analisar como essas questões e problemas cruciais vêm sendo tratados em dois processos de mudança atualmente considerados promissores, quais sejam as transformações curriculares de Londrina e Marília; e construir um conjunto de idéias, propostas e instrumentos que contribuam para a produção de mudanças efetivas na educação médica no Brasil. A metodologia adotada foi a de estudo de caso, informada pelo referencial crítico-dialético. Foi feita uma análise política dos processos, assumindo o poder como categoria analítica central. Nos dois casos estudados estão em curso mudanças profundas no âmbito da organização institucional, das concepções e das práticas, bem como das relações entre professores, estudantes, profissionais dos serviços e população. Há avanços significativos, mas também problemas e conflitos, níveis diferentes de acumulação de poder técnico e político, sendo necessário um período de consolidação.

Laura Camargo Macruz Feuerwerker

Tese de Doutorado, 2002.

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
<lcmf@wkkf.org>

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica;
aprendizado baseado em problemas;
relações comunidade/instituição.

KEY WORDS: Medical education;
problem-based learning; community/
institutional relations.

PALABRAS CLAVE: Educación medica;
aprendizaje basado en problemas;
relaciones comunidad/institución.



O ensino médico no Brasil e na Argentina: uma abordagem comparativa

*Medical education in Brazil and in
Argentina: a comparative approach*

A tese, composta por três partes (artigos), descreve, por meio de uma abordagem comparativa, dois processos de reformulação curricular de cursos de Medicina, nas últimas décadas: o da Universidade Federal Fluminense (UFF) e o da Universidade de Buenos Aires (UBA).

A idéia de comparar dois processos em dois países partiu da premissa de que no Mercosul se desenvolveria a discussão da homogeneização dos cursos de Medicina e compará-los traria elementos úteis para a análise de cada experiência e para a comparação entre as duas. A aproximação teórica e a metodologia utilizada foi baseada na área de educação superior comparada.

No primeiro artigo, *“O modelo biomédico e a reformulação do currículo médico da Universidade Federal Fluminense”* discutimos a construção do modelo biomédico, as críticas ao modelo identificadas na reformulação curricular do curso de medicina da Universidade Federal Fluminense e a análise desse processo de reformulação curricular. O artigo analisa a construção do modelo a partir do qual vem se baseando o currículo das faculdades de Medicina nas Américas e na maioria dos países europeus. As críticas que vêm sendo feitas a esse modelo são identificadas na

Recebido para publicação em: 24/06/02. Aprovado para publicação em: 06/07/02